

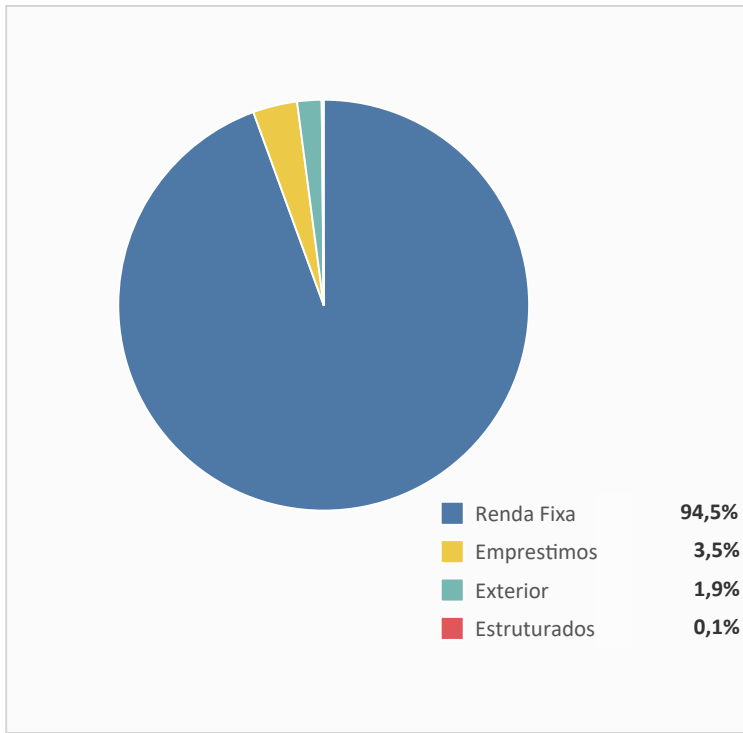
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,48%	0,44%	1,86%	-0,18%	0,91%	-0,90%	1,02%	1,40%	0,21%	1,65%	-0,63%	0,29%	6,70%
2023	0,92%	-0,27%	0,52%	1,00%	1,51%	1,64%	1,11%	0,12%	0,49%	-0,15%	2,28%	1,71%	11,40%
2024	0,45%	0,80%	0,82%	-0,17%	0,82%	0,52%	1,29%	1,00%	0,19%	0,49%	0,28%	0,12%	6,79%
2025	0,74%	0,93%	1,08%	1,11%	1,08%	0,98%	1,01%	0,94%	0,99%	1,08%	0,85%	1,03%	12,50%
2026	1,05%	0,90%	1,11%	1,15%									4,29%

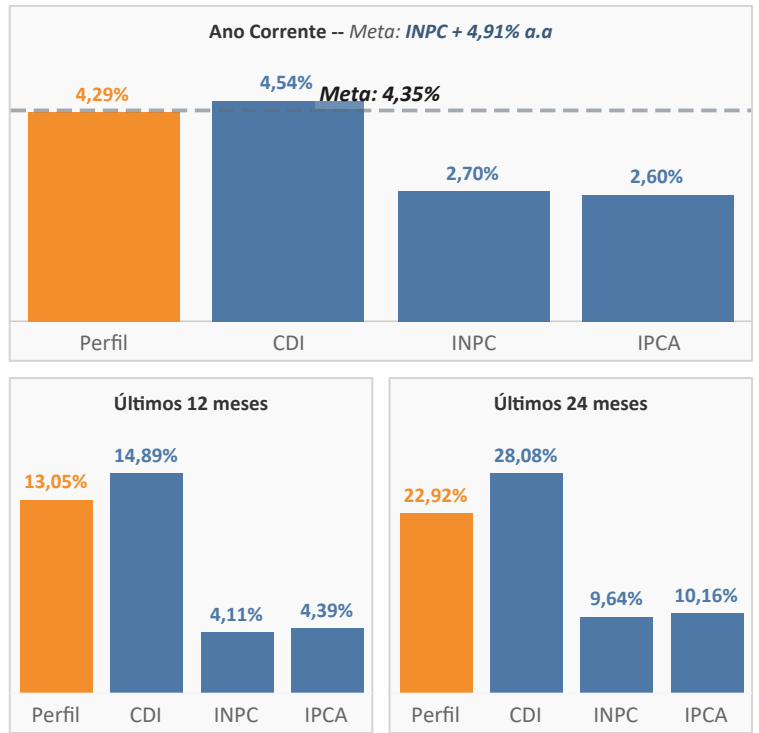
Cenário Macroeconômico Abril de 2026

Em abril, o cenário global foi marcado pela manutenção da taxa de juros nos EUA, no patamar de 3,5% a 3,75% ao ano, e na Zona do Euro. A decisão externa reflete pressões inflacionárias de energia, motivadas por conflitos no Oriente Médio. No Brasil, a inflação (IPCA) subiu 0,67% em abril, impactada principalmente pelo grupo de alimentos. Visando suavizar a atividade econômica local e fomentar o pleno emprego, o Banco Central reduziu a Selic (taxa básica de juros) para 14,5% ao ano (corte de 0,25%). Na Renda Fixa, com o IPCA seguindo em patamar alto, destaque novamente para os títulos públicos IPCA+, que renderam acima do CDI no mês. O FIP Lacan apresentou leve queda no mês, visto que o fundo está em processo de maturação, fase em que os investimentos são realizados e os projetos ainda estão em desenvolvimento. Oscilações nesse estágio são naturais e esperadas, não refletindo o potencial final de retorno. O fundo de renda fixa no exterior, que não tem variação cambial, se recuperou no mês de abril diante do fechamento na curva de juros americana, alcançando retorno de 2,41%.

Alocação por Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico de Rentabilidade Acumulada

